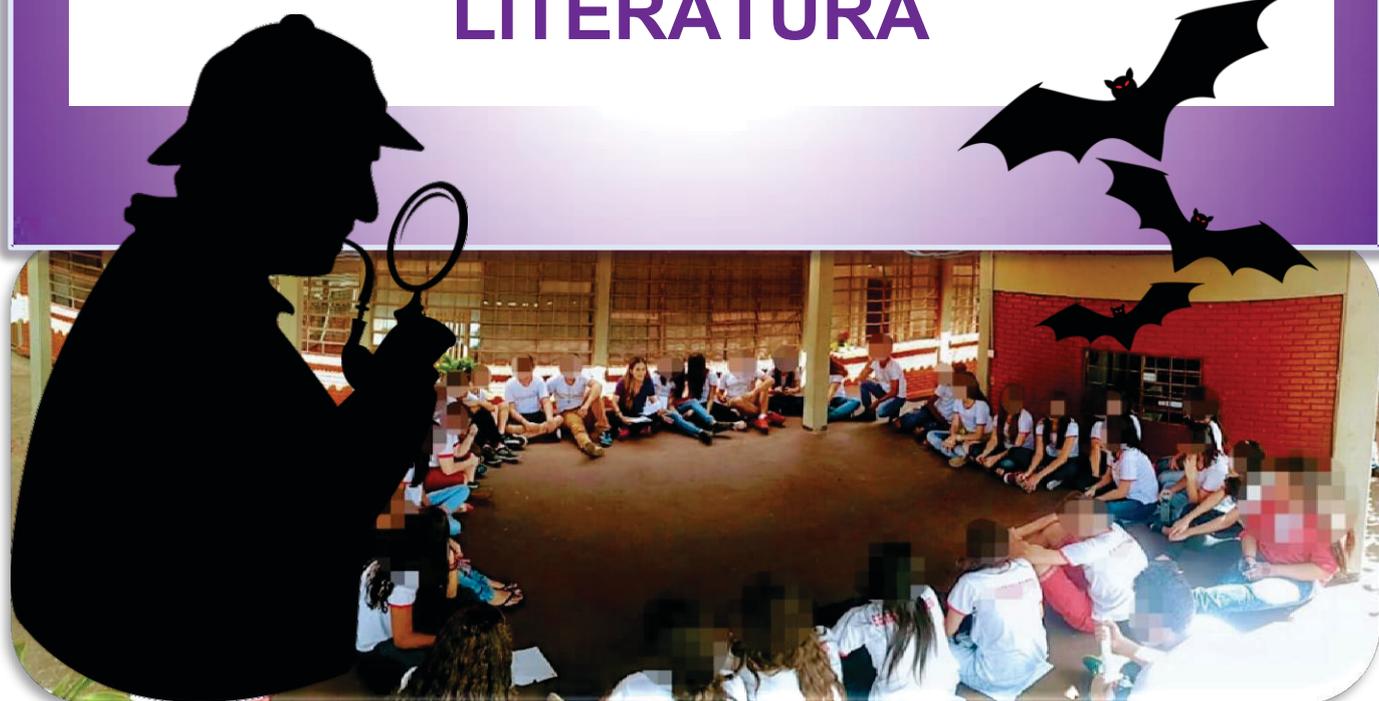


**Flordelice Souza Nunes**



# **CADERNO DE ATIVIDADES PARA EDUCAÇÃO BÁSICA NA ÁREA DE LITERATURA**



**Mestrado Profissional em Letras - Profletras**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**2019**

Flordelice Souza Nunes  
(Autora)

**CADERNO DE ATIVIDADES  
PARA EDUCAÇÃO BÁSICA NA  
ÁREA DE LITERATURA**

1ª Edição



Uberlândia -MG

2019

Copyright © 2019  
Flordelice Souza Nunes

Todos os direitos reservados.  
**CADERNO DE ATIVIDADES PARA EDUCAÇÃO BÁSICA NA  
ÁREA DE LITERATURA**

1ª Edição | Janeiro – 2019

Diagramação | Arte Final: Marcelo Soares da Silva

**CORPO EDITORIAL**

Beatriz Nunes Santos e Silva (Mestra em Educação pela Fucamp)  
Bruno Arantes Moreira (Doutor em Engenharia Química pela UFU)  
Fernanda Arantes Moreira (Mestra em Educação pela UFU)  
Graziela Giusti Pachane (Doutora em Educação pela UNICAMP)  
Irley Machado (Doutora pela Université Paris III - Sorbonne Nouvelle)  
Juraci Lourenço Teixeira (Mestra em Química pela UFU)  
Kenia Maria de Almeida Pereira (Doutora em Literatura pela UNESP)  
Lidiane Aparecida Alves (Mestra em Geografia pela UFU)  
Luiz Bezerra Neto (Doutor em Educação pela UNICAMP)  
Mara Rúbia Alves Marques (Doutora em Educação pela UNIMEP)  
Orlando Fernández Aquino (Doutor em Ciências Pedagógicas pela ISPVC - Cuba)  
Roberto Valdés Pruentes (Doutor em Educação pela UNIMEP)  
Vitor Ribeiro Filho (Doutor em Geografia pela UFRJ)

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
EDITORA EDIBRÁS, MG, BRASIL**

---

N972c      NUNES, Flordelice Souza  
                    CADERNO DE ATIVIDADES PARA EDUCAÇÃO BÁSICA NA  
                    ÁREA DE LITERATURA  
                    1ª ed / Uberlândia–MG: Edibrás, 2019.  
  
                    30p.; il.;

                    ISBN: 978-85-67803-88-3

                    1. Leitura literaria. 2. Letramento literário. 3. Humanização.

                    I. NUNES, Flordelice Souza. II. Título.

CDD B869.3

---

É proibida a reprodução total ou parcial.  
Impresso no Brasil / Printed in Brazil  
A comercialização desta obra é proibida

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....</b>	<b>07</b>
Objetivo geral.....	07
Objetivos específicos.....	07
Hipóteses.....	08
<b>DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA.....</b>	<b>08</b>
Desenvolvimento.....	09
Fechamento: momento de lançamento do livro.....	24
Impactos e resultados da proposta.....	25
Considerações finais.....	26
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>27</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente produto educacional, Caderno de Atividades, é parte integrante da dissertação de Mestrado Profissional em Letras do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, com o título *O círculo de leitura literária como construção de sentidos: uma metodologia na perspectiva do leitor ideal para o leitor real*, sob a orientação do Prof. Dr. João Carlos Biella.

O Caderno de Atividades é resultado de um estudo investigativo sobre a metodologia utilizada nas práticas de leitura literária para estudantes de Ensino Fundamental II, realizada com alunos do oitavo ano de uma Escola Estadual de Uberlândia, MG. O objetivo principal desse estudo foi implementar uma proposta de intervenção voltada para a leitura literária, priorizando o letramento literário. Fundamentamos nosso estudo, especialmente, no aporte metodológico de Cosson. Tanto *Letramento Literário: teoria e prática*, de 2012, como *Círculos de Leitura e Letramento Literário*, de 2014, investigam como se pode estruturar, especialmente em ambiente escolar, esse processo específico de letramento – descrito de modo preciso, pelo autor, como a “construção literária de sentidos”.

Cosson (2012), em *Letramento literário: teoria e prática*, tem como foco professores que almejam fazer do ensino da Literatura uma prática significativa para si e também para seus alunos. O autor aponta que o processo de letramento se faz por meio de textos literários e apresenta uma proposta de formação de uma comunidade de leitores que vai além da sala de aula e da escola. De acordo com ele, a prática literária faz com que incorporem em nós identidades de outros sem renunciar a nossa própria, usando a linguagem para ser o outro, romper os limites do espaço e do tempo de nossa experiência e ainda sermos nós mesmos.

Em *Círculos de Leitura e Letramento Literário*, de 2014, Cosson define o círculo de leitura como uma prática de letramento literário que repercute intensamente tanto em quem participa como no espaço em que essa ocorre. Na escola, essa prática contribui para a aprendizagem por meio da reflexão coletiva, amplia a capacidade de leitura e desenvolve a competência literária, bem como as diversas habilidades sociais e competências linguísticas. Como nota o autor, há duas questões fundamentais para que pensemos o letramento literário e os círculos de leitura. A primeira refere-se ao fato de que os passos propostos para o círculo de leitura não constituem mera prescrição, já que “nossa capacidade de aprender vai além de qualquer estratégia ou método didático”. (COSSON, 2014, p. 179). A segunda remete à

concepção de que os círculos de leitura podem incorporar diversos modos de ler e meios de circulação da literatura. Assim, podem incorporar outras formas de manifestação literária, uma vez que os círculos de leitura são “espaços de compartilhamento”, o que evidencia a natureza dialógica da leitura e sua relevância como uma prática social e historicamente situada de construção de sentidos – uma construção humana, já que “ler não tem contraindicação, porque é o que nos faz humanos.” (COSSON, 2014, p. 179).

Os círculos de leitura podem ser agrupados em três tipos: os estruturados: os participantes seguem um roteiro com atividades bem definidas; os semiestruturados: são controlados por um condutor, que organiza as atividades e orienta o processo; e os abertos ou não estruturados: têm condução coletiva das atividades de leitura.

Consideramos também os postulados de Antonio Candido, que enfatiza a questão do papel formador de personalidade que a literatura tem. De acordo com ele, não podemos vê-la como uma experiência inofensiva, mas como uma aventura que pode causar problemas psíquicos e morais, ou seja, a literatura tem papel formador de personalidade, sim, mas não segundo as convenções tradicionalistas; ela seria, na verdade, “a força indiscriminada e poderosa da própria realidade.” (CANDIDO, 2004, p. 175).

Tivemos, especialmente, como aporte teórico-reflexivo os estudos de Roland Barthes, Marisa Lajolo e Regina Zilberman, no âmbito da leitura literária; Wolfgang Iser, Jauss e Umberto Eco no campo da teoria recepcionista; Vincent Jouve e Annie Rouxel no campo da leitura subjetiva; Graça Paulino, Magda Soares e Rildo Cosson, no campo do letramento literário. Além disso, buscamos pautar nossa reflexão teórica nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM).

Sob a perspectiva de uma metodologia que vise a formação de leitores críticos, aquele que ao ler consegue ativar o seu conhecimento prévio, experiência de vida, expor interpretações individuais e partilhar das experiências geradas pelo diálogo com o texto literário, esse caderno se apresenta como um instrumento de auxílio pedagógico ao professor que deseja desenvolver um trabalho de leitura literária que desperte no estudante o interesse e o prazer de ler.

Para a nossa proposta de trabalho, utilizamos o círculo de leitura literária semiestruturado, no qual os tempos são controlados e sistematizados, que independente do modelo adotado, o período de uma hora ou uma hora e meia é considerado ideal para a discussão. Nele, é interessante que os alunos revejam suas anotações. Uma pergunta pode ser feita ao participante para dar início ao debate, como por exemplo, “Qual aspecto mais interessante da obra”? ou “Esta obra te lembra outras”? Na parte final, que não deve extrapolar

os quinze minutos, é reservada ao professor para orientar os grupos quanto ao bom funcionamento do debate e das leituras.

Como atividade de registro, após o círculo de leitura, os participantes da nossa pesquisa produziram texto narrativo com base na interpretação da obra lida e na leitura compartilhada.

Ressaltamos que não temos a pretensão de fornecer um “manual” para superar a complexidade de formar leitores, mas, sobretudo, um caminho para que concepções arraigadas acerca da leitura literária sejam repensadas, buscando levar os estudantes a ressignificarem o sentido e a importância da prática de ler.

## **PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

As atividades de leitura literária e círculo de leitura foram realizadas com trinta alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II. Para o desenvolvimento do nosso trabalho, selecionamos seis títulos diferentes de obras literárias, que foram divididos em dois temas: investigação e vampiro. Dessa forma, para o tema investigação, tivemos três títulos diferentes; para o tema vampiro, três títulos diferentes. Assim, para cada título, havia cinco estudantes com a mesma obra literária, totalizando 30 livros.

Ao escolher os dois temas, partimos do princípio de que esses potencialmente poderiam despertar mais o interesse dos estudantes, uma vez que a professora pesquisadora já possui uma experiência com o ensino de Literatura para as séries do fundamental II, o que possibilitou essa inferência. Em relação aos títulos das obras, fizemos uma sondagem dos livros relacionados aos dois temas que havia na biblioteca da escola para que pudéssemos utilizá-los, uma vez que em escola pública estadual não se pode exigir do aluno a compra de livros. Além desses da biblioteca, a direção escolar providenciou a aquisição de alguns exemplares para completar o número de obras necessárias para o desenvolvimento da atividade. Com isso, selecionamos aqueles que consideramos serem mais atraentes para a leitura deles. Neste caderno, vamos apresentar as atividades que foram desenvolvidas durante a nossa pesquisa de forma objetiva, ou seja, como essas atividades foram propostas sem descrição da metodologia e ou dos resultados.

### **Objetivo geral**

- Realizar uma proposta de intervenção voltada para a leitura literária, priorizando o letramento literário.

### **Objetivos específicos**

- Realizar pesquisa bibliográfica centrada no tema que será abordado neste trabalho, como leitura literária;
- Verificar documentos oficiais que traçam diretrizes para o ensino de literatura e leitura, tendo como foco os aspectos relacionados ao letramento literário;
- Elaborar atividades que envolvam a leitura de obra literária, propondo uma nova metodologia, com o propósito de sensibilizar o estudante para o texto literário;

- Avaliar a pertinência das atividades desenvolvidas para sua implementação e/ou reformulação;
- Contribuir para estimular a leitura literária com os demais profissionais da área de Língua Portuguesa por meio do material produzido nesta pesquisa.

### **Hipóteses**

- Acredita-se que um trabalho de literatura voltado para o letramento literário representa uma ferramenta eficaz para desenvolver em nossos alunos a consciência da importância da leitura;
- As atividades propostas possibilitarão uma experiência prazerosa ao ler.

### **DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA**

Foram realizadas as seguintes etapas de desenvolvimento da metodologia: 1) desenvolvimento da atividade de leitura literária com a apresentação e escolha das obras pelos estudantes; 2) leitura feita no ambiente aberto da escola, finalizando essa leitura em casa; 3) círculo de leitura em ambiente aberto no recinto escolar; 4) interpretação da leitura por meio da produção escrita de textos narrativos pelos estudantes para posterior avaliação; 5) elaboração da capa e título do livro das produções textuais e 6) momento de lançamento do livro. Ressaltamos que não há possibilidade de alteração dessa sequência, pois as etapas seguem uma ordem lógica das atividades.

Para o desenvolvimento das atividades, utilizamos como metodologia a motivação postulada por Cosson (2014). Segundo o autor, a motivação é uma forma de antecipação da leitura, gerando curiosidade no estudante para que ele sinta o desejo de adentrar no texto que será trabalhado. Faz parte da motivação, como aponta Cosson (2014), estabelecer laços estreitos com o texto, podendo ser criada uma situação que requer o posicionamento dos alunos, o que costuma causar expectativas nos leitores, no entanto, “é preciso lembrar que a motivação prepara o leitor para receber o texto, mas não silencia nem o texto, nem o leitor”. (COSSON, 2014, p. 56). O objetivo principal é estimular o estudante para leitura proposta.

Utilizamos também o círculo de leitura Cosson (2014), pois, de acordo com o autor essa estratégia sensibiliza para a leitura do texto literário, contribui para a formação do leitor e a leitura literária, possuindo, assim, uma amplitude que vai além da escola. Também conclui que “ler não tem contraindicação, porque é o que nos faz humano.” (COSSON, 2014, p.179). Cosson afirma que os tipos de leitura “são apenas formas que podem orientar o funcionamento dos círculos de

leitura e não fórmulas das quais não podemos nos afastar sob o risco da experiência desandar.” (COSSON, 2014, p.160). Com isso, o círculo de leitura proposto na atividade não segue exatamente o postulado pelo autor.

Ele consiste na formação de um único círculo no qual os estudantes sentam formando uma roda. Nesse contexto, eles têm a oportunidade de compartilhar a interpretação da leitura e discutir com os colegas, explicitando a sua natureza dialógica e sua relevância como prática social. Durante o desenvolvimento das atividades propostas, o professor deverá utilizar o diário de campo com o objetivo de registrar, em tempo real, atitudes, fatos e fenômenos percebidos durante as atividades. Os registros serão feitos diariamente, sempre datados, sinalizando os sujeitos envolvidos, o local e a situação observada. Esse registro é importante para avaliação da pertinência ou não da proposta metodológica.

Diante disso, descrevemos a seguir o conjunto de ações desenvolvidas.

## **Desenvolvimento**

As atividades foram divididas em dez encontros com a duração de duas horas/aula. Dessa forma, no processo de apresentação das obras e escolha delas pelos estudantes, foram dois encontros com a duração de duas horas/aula de cinquenta minutos cada. Na atividade de leitura literária, também foram dois encontros com a duração de duas horas/aula de cinquenta minutos cada. Na atividade do círculo de leitura, foram dois encontros com a duração de duas horas/aula de cinquenta minutos cada. Para a produção da narrativa, houve um encontro com a duração de duas horas/aula de cinquenta minutos cada. A entrega dos textos, a análise do estudante da escrita da narrativa e a elaboração da capa do livro ocorreram em dois encontros com a duração de duas horas/aula de cinquenta minutos cada. O processo de votação para escolha do título e da capa do livro foi realizado em um encontro com a duração de duas horas/aula de cinquenta minutos cada.

Esses encontros ocorreram duas vezes por semana, com exceção do encontro em que sucedeu a escolha do título e da capa do livro que foi um encontro na semana. No conjunto, a intervenção durou cinco semanas, com um total de vinte horas/aula. Após a produção do livro, fizemos um momento para o seu lançamento e sua entrega aos estudantes e à direção da escola. É relevante que o professor apresente a proposta de atividades aos estudantes antes de iniciar sua aplicação.

## Primeiro encontro:

A primeira atividade corresponde ao momento da motivação, que ocorrerá por meio das projeções das capas dos livros que serão lidos. Essa atividade deve ser realizada na sala de aula ou numa sala multiuso. É uma etapa importante, pois despertará a curiosidade e o desejo nos estudantes de entrar na narrativa que será lida. Mesmo havendo a motivação, é importante que o professor apresente essa atividade aos estudantes antes de iniciá-la, ou seja, dialogue com eles acerca da atividade que será proposta.

Neste encontro, serão apresentados os seis títulos das obras literárias, estando estas ligadas por dois temas, divididos em: investigação e vampiro, sendo para cada tema, três obras com títulos diferentes. Estes títulos foram utilizados em nossa pesquisa, porém são somente sugestões. O professor poderá utilizar os livros da biblioteca da escola, selecionando dentre os que estão disponíveis, aqueles que possam chamar mais a atenção dos alunos. Para a nossa atividade foram utilizados os seguintes:

**Tema investigação:** *A Droga do Amor*, de Pedro Bandeira; *Carpe Diem - O crime bate à porta*, de Samir Thomaz; *Pântano de Sangue* de Pedro Bandeira. **Tema vampiro:** *A Maldição do Olhar*, de Jorge Miguel Marinho; *Despertar dos Vampiros – Londres*, de Sebastian Rook; *Os Noturnos* de Flávia Muniz. Os livros foram colocados dentro de uma caixa decorada com as temáticas das obras literárias para melhor controle e organização dos mesmos. A caixa pode chamar a atenção dos estudantes para saber quais livros estão dentro dela, mas não é estratégia de motivação para provocar o interesse deles pela leitura. Isso acontece com a motivação proposta por Cosson (2014).

Seguem as imagens da caixa.

Figura 01- Lado 01



Fonte: dados da pesquisa.

Figura 02 – Lado 2



Fonte: dados da pesquisa.

Figura 03 – Lado 3



Fonte: dados da pesquisa.

Figura 04 - Lado 4



Fonte: dados da pesquisa.

Figura 05 – Caixa fechada



Fonte: Fonte: dados da pesquisa.

Figura 06 – Caixa fechada



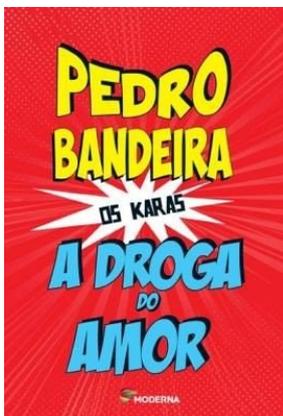
Fonte: dados da pesquisa.

O professor dará início a essa atividade motivando os alunos a participarem dela. A motivação acontecerá por meio da antecipação que o leitor faz diante do título de um livro, ou seja, a projeção do título do livro. Essa atividade foi feita com base na proposta de Cosson (2014) e tem um papel importantíssimo para o início das atividades de leitura. O professor inicia apresentando a capa do livro, dialogando com os estudantes e fazendo perguntas, tais como: “O que o título do livro sugere?”; “É possível relacioná-lo a algo que já conhecem?” É importante conduzir a dinâmica indagando, perguntando, questionando, possibilitando aos alunos responderem e interagirem entre si. Só depois de eles terem falado de um título é que passará a apresentar o seguinte. A atividade é bastante pertinente, pois eles tentarão prever o que pode ser a narrativa pelo título, o que despertará a curiosidade e o interesse pela leitura. Como não há possibilidade de registrar, em tempo real, atitudes, fatos e fenômenos percebidos durante as atividades, o professor deverá fazê-lo assim que encerrar a atividade.

Seguem as imagens das projeções do título do livro.

## TEMA: INVESTIGAÇÃO

Figura 7 - Capa do livro *A droga do Amor* Pedro Bandeira



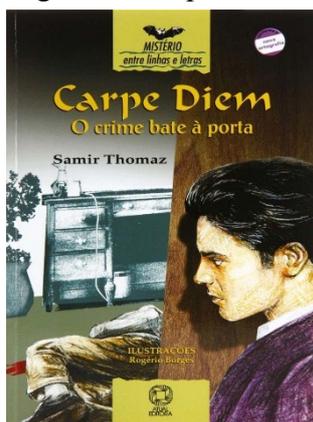
Fonte: Bandeira (2014).

Figura 8 – Capa do livro *Pântano de Sangue* de Pedro Bandeira



Fonte: Bandeira (2014).

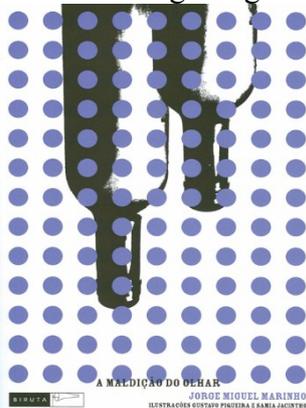
Figura 9 – Capa do livro *Carpe Diem O crime bate à portade* Samir Thomaz



Fonte: Thomaz (2000)

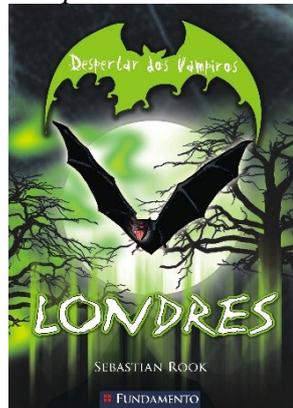
## TEMA: VAMPIRO

Figura 10 – Capa do livro *A Maldição do Olhar* de Jorge Miguel Marinho



Fonte: Marinho, 2008.

Figura 11 – Capa do livro *Despertar dos vampiros* de Sebastian Rook



Fonte: Rook (2011).

Figura 12 – Capa do livro *Os noturnos* – Autor: Flávia Muniz



Fonte: Muniz (2003).

### **Segundo encontro**

Esta atividade refere-se à escolha das obras literárias pelos estudantes e deve ser realizada na sala de aula ou numa sala multiuso. O professor explica aos estudantes como será feita a escolha das obras que irão ler. Na nossa atividade de pesquisa, elas foram divididas pelos dois temas: investigação e vampiro, sendo três títulos diferentes para cada tema. Com isso, serão cinco participantes com a mesma obra literária. Oriente-os que se houver interesse pela mesma obra que exceda a quantidade, será feito o sorteio entre elas. Para esse sorteio, providenciar uma caixinha com os títulos das obras. Pode-se estabelecer um critério de poder trocar de livro com o colega após esse sorteio, mas respeitando o direito de querer ou não fazer essa troca. Inicia-se a escolha, apresentando o livro e perguntando quem tem interesse naquela obra. Aguardar até que todos se manifestem e, havendo interesse que ultrapasse o número das obras desse título, realizar o sorteio. Seguir para o próximo livro somente quando já tiver finalizado a escolha e ou o sorteio desse título. Caso haja interesse em trocar a obra a qual foi sorteado, o estudante poderá fazê-lo desde que em comum acordo com o colega. É interessante já ter uma lista com os nomes dos estudantes para fazer o controle do que será lido por cada um.

Posteriormente, orientá-los de como será a leitura literária. Evidenciar que irão ler sem compromisso de fazer prova, fazer resumo da obra, responder a questionários e ou fichas de leitura. Entregar aos estudantes uma folha com questionamentos para auxiliá-los na compreensão interpretação da leitura, acionando os conhecimentos prévios, a conexão, a inferência, a visualização de perguntas ao texto e a sumarização. Esses questionamentos foram postulados por Day (DAY, 2002 *apud* COSSON, 2014, p. 143). Se for possível, providencie um caderno ou bloco para que possam fazer as anotações que considerarem relevantes durante

a leitura. Explicar que é um suporte durante a atividade de leitura que poderá auxiliá-los no círculo de leitura. Permitir que eles tenham contato com a obra escolhida e depois solicite a eles que coloquem os livros dentro da caixa que deverá permanecer na biblioteca durante o desenvolvimento do trabalho. Dessa forma, no período da realização das atividades de leitura, o professor a levará para a sala. Poderá também permitir que os alunos façam isso, caso manifestem o interesse em buscá-la e levá-la. Como não há possibilidade de registrar, em tempo real, atitudes, fatos e fenômenos percebidos durante as atividades, o professor deverá fazê-lo assim que encerrar a atividade.

Segue o modelo da folha com os questionamentos.

**Folha com questionamentos para auxiliar o participante da pesquisa na compreensão e interpretação da obra**

a) Conexões pessoais: ao que a história o remeteu? A qual experiência de vida a história pode ser relacionada? Você se identifica com algum dos personagens (semelhança/diferença com ele)? Que tipo de leitor gostaria desse livro? Alguma personagem que gostaria de conhecer/ter conhecido na vida real? Compare personagens com você ou alguém que conhece.

b) identificação de elementos importantes: qual a ideia mais importante do texto? Qual é a parte mais interessante? O que o texto lhe trouxe sobre a vida? O título é adequado? Por quê?

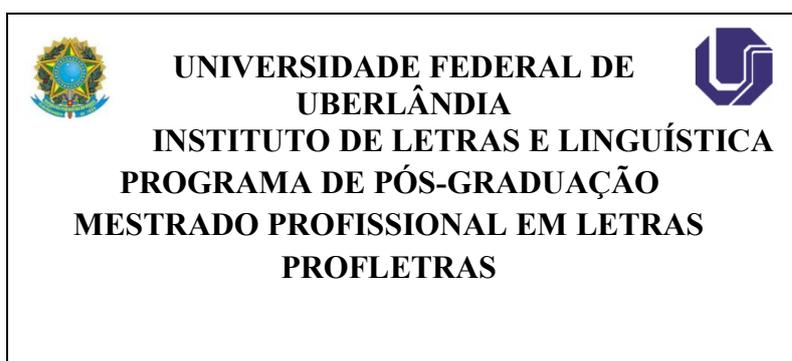
c) Expressando sentimentos sobre a história: o que você sentiu ao ler o livro? Que partes fizeram você sente se sentir dessa maneira? Você acha que outra pessoa gostaria/não de ler e por quê? Você o recomendaria? Qual a sua parte favorita da história? Qual a personagem favorita? Você foi mudando de opinião ao ler a história?

d) Noticiando elaboração do texto: o quê perguntaria ao autor sobre o livro? Se pudesse trocar uma parte/personagem, o que trocaria? Há algo no livro que considerou estranho/ esquisito? Por que o autor incluiu esse aspecto no livro? Há alguma coisa especial na escrita do livro? (Day et al., 2002, p. 98-9)

Fonte: Cosson (2014, p. 143).

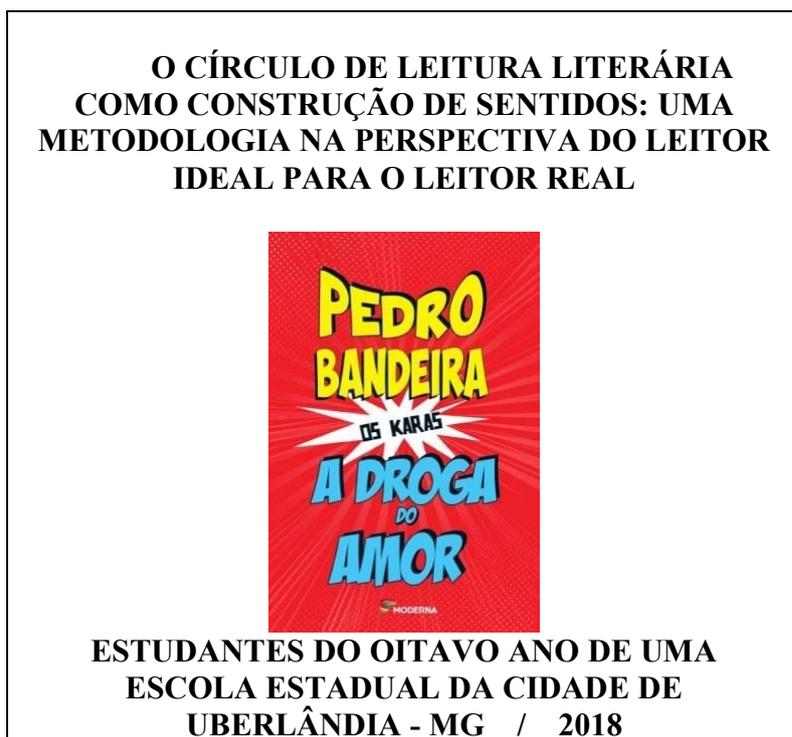
Seguem os modelos das capas dos cadernos.

Figura 13- Modelo do anverso do caderno



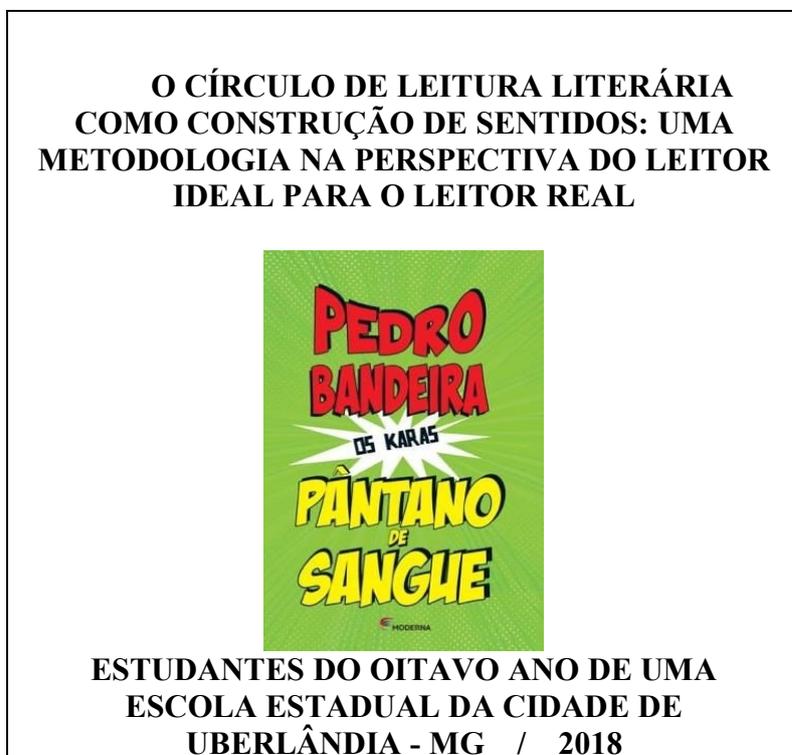
Fonte: dados da pesquisa.

Figura 14 – Modelo da capa do caderno relacionado à obra ‘A droga do amor’, Pedro Bandeira



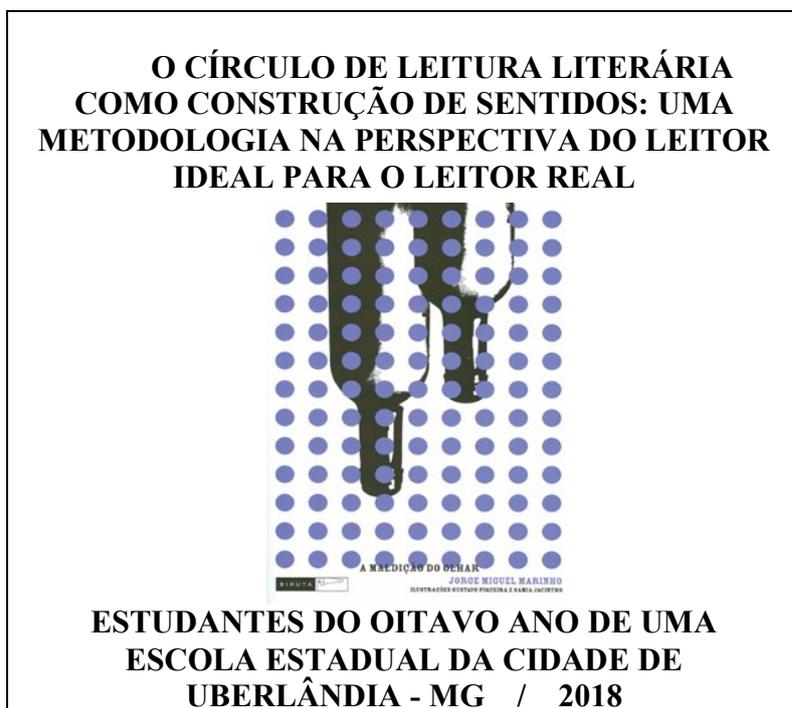
Fonte: dados da pesquisa.

Figura 15 – Modelo da capa do caderno relacionado à obra ‘Pântano de sangue’, Pedro Bandeira



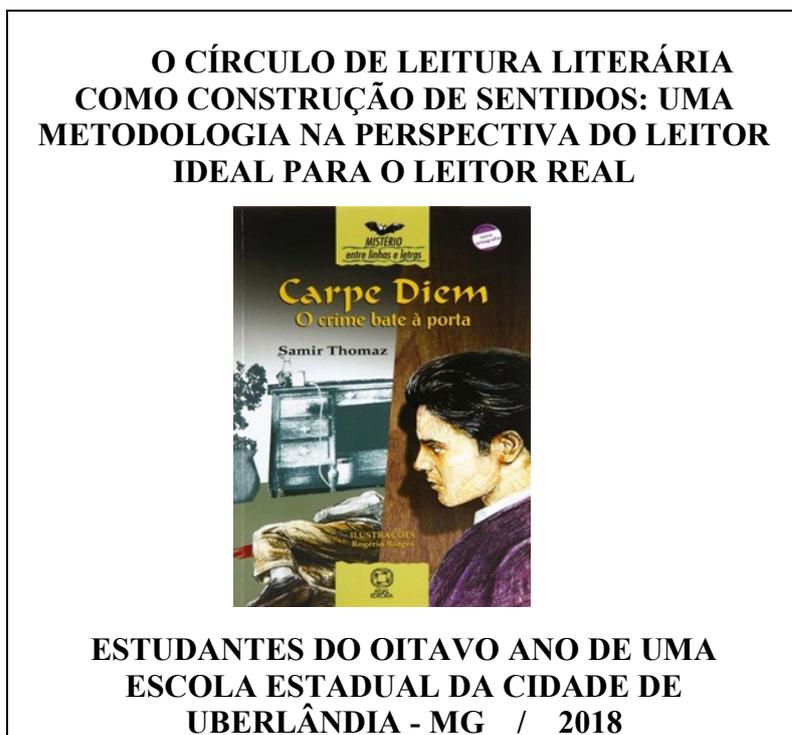
Fonte: dados da pesquisa.

Figura 16 – Modelo da capa do caderno relacionado à obra ‘A Maldição do Olhar’, Jorge Miguel Marinho



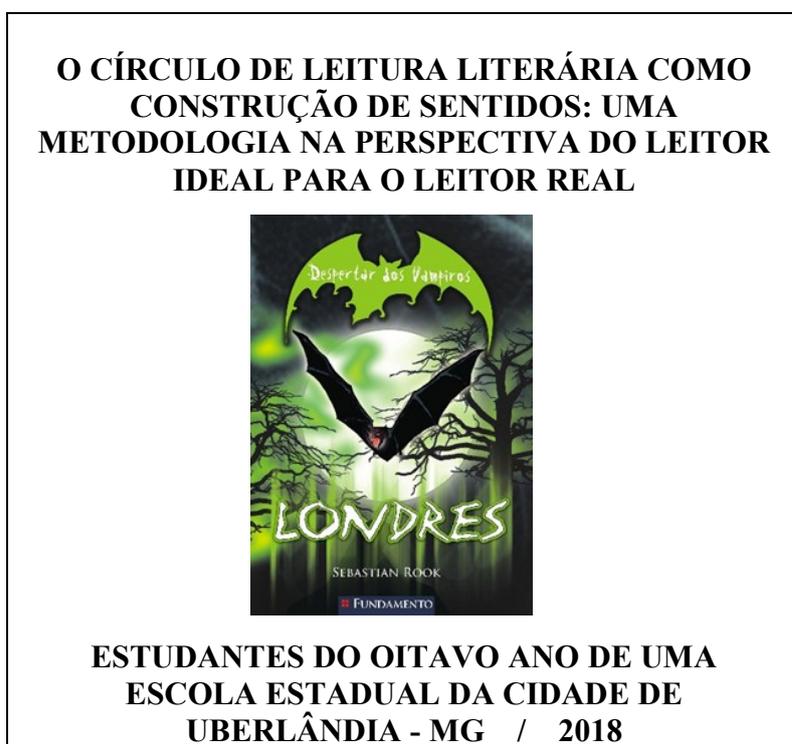
Fonte: dados da pesquisa.

Figura 17 – Modelo da capa do caderno relacionado à obra ‘Capa do livro Carpe Diem - O crime bate à porta’, Samir Thomaz



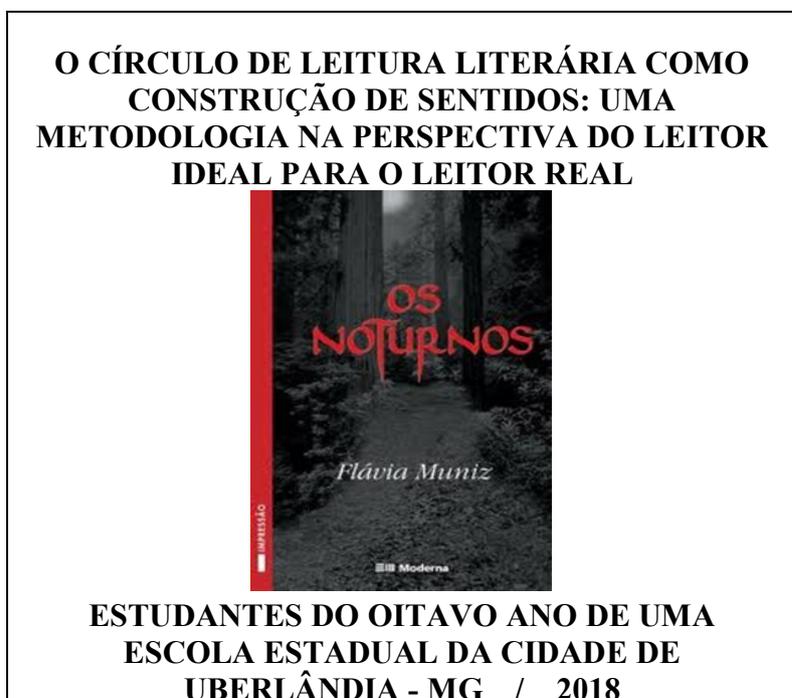
Fonte: dados da pesquisa.

Figura 18 – Modelo da capa do caderno relacionado à obra ‘Despertar dos Vampiros Londres’, Sebastian Rook



Fonte: dados da pesquisa.

Figura 19 – Modelo da capa do caderno relacionado à obra ‘Os noturnos’, Flávia Muniz



Fonte: dados da pesquisa.

### **Terceiro encontro**

Essa atividade é de leitura e deve ser realizada num espaço escolar fora da sala de aula, de preferência mesinhas e palcos no pátio da escola ou outro ambiente aberto. A ideia é deixá-los à vontade para escolherem, dentro desse espaço aberto, o lugar que desejam ficar para ler. Não há necessidade de sentar em grupo em função dos títulos das obras, pois esse não é o objetivo da leitura. A divisão em grupo de cinco leitores para cada título teve como finalidade a análise da recepção da leitura, conforme Zilberman, que ratificando a tese de Jauss, argumenta que cada leitor possui uma reação individual em relação a um mesmo texto, “mas a recepção é um fato social, uma medida comum localizada entre essas reações particulares.” (ZILBERMAN, 1989, p. 34). Dessa forma, é possível fazer essa observação entre os estudantes que leram o mesmo livro. Ainda na sala, orientá-los quanto ao procedimento da leitura, sugerindo para “ler levantando a cabeça”, ou seja, ler buscando compreender a leitura literária como um processo ativo e lúdico de construção de sentidos. (BARTHES, 2004).

Em seguida, já no ambiente fora da sala, pedir aos estudantes que peguem os livros que irão ler na caixa e iniciem a leitura literária. É possível que haja conversa no início da atividade, pois cada um desejará falar sobre o seu livro. Mas, aos poucos vão silenciando e envolvendo-se com a leitura. O professor permanecerá no local como mediador e deverá intervir somente se for o caso, como indisciplina ou dúvidas que porventura surgirem. Ao final dessa atividade, a professor pode estabelecer interação com os leitores, perguntando “O que significou esse início de leitura para vocês?” No final da aula, pedir que eles coloquem os livros na caixa, organizando-os como no primeiro encontro. É possível que eles terão cuidado com as obras, preocupando-se em guardá-las na caixa, deixando na biblioteca. O professor deverá registrar, em tempo real, atitudes, fatos e situações observadas durante as atividades.

### **Quarto encontro**

Essa atividade é a continuação da leitura e deve ser realizada no mesmo espaço da anterior ou em outro espaço aberto da escola. Neste encontro, o professor dará continuidade à leitura literária. Orientá-los para o processo da leitura como no encontro anterior, intervindo somente se for necessário. Observar se há envolvimento dos estudantes com a leitura, como eles estão reagindo diante da atividade. A proposta de ler fora da sala de aula é interessante e também uma motivação. Nesse encontro, explicar para os alunos que eles levarão os livros para terminar a leitura em casa. Avisá-los que a próxima atividade é o círculo de leitura e já

estabelecer quais serão as obras do primeiro encontro. Essas obras serão divididas pelos dois temas, ou seja, num encontro discute-se sobre as obras relacionadas a um tema e, no próximo as do outro, considerando que são dois encontros para a atividade do círculo de leitura. O professor deverá registrar, em tempo real, atitudes, fatos e situações observadas durante as atividades.

### **Quinto encontro**

Esta atividade corresponde ao compartilhamento, posicionamento e interação acerca da obra lida e deve ser realizada no pátio, palco ou ambiente aberto da escola. Os estudantes poderão sentar no chão ou levar sua cadeira da sala, caso a escola não possua mesinhas com cadeiras no pátio. A escolha deve ser feita de acordo com o espaço e condições da escola. Nesse encontro, realiza-se o círculo de leitura, ou seja, uma atividade de leitura autônoma em que os estudantes se reúnem para debater a leitura da obra. O objetivo do círculo é a promoção de um espaço de interação e reflexão da experiência adquirida acerca dessa leitura. Ademais, os estudantes podem socializar as suas sensações, emoções ao falar do seu encontro com a obra e discutirem com os colegas suas interpretações na leitura realizada. É importante que professor rememore quais obras farão parte dessa atividade.

Solicitar aos estudantes que sentem formando um único círculo. O professor necessita prepará-los para a discussão, garantindo a eles o direito e o dever de atuar no círculo de forma democrática e com respeito à leitura de cada um, informando-os que conduzirá o círculo. Estabelecer um acordo de que falarão conforme o título da obra para que possam obter uma compreensão maior do contexto dessa leitura. Os demais poderão interagir com questionamentos, sugestões e opiniões, aguardando sua vez de compartilhar sobre a narrativa que leram. Após essas orientações, o professor dará início às discussões, fazendo a pergunta a um dos leitores: “Na obra lida, o que mais o incomodou na personagem e quem era essa personagem?”, aguardando que um deles se manifeste para responder. Após um dos estudantes responder à pergunta e interagir com os colegas, dê continuidade. Na atividade que desenvolvemos, o tema vampiro foi o primeiro, seguindo a seguinte ordem: *Os noturnos* a primeira obra a ser compartilhada em função da pergunta respondida por um dos leitores dela. Na sequência, *Despertar dos vampiros Londres* e *A maldição do olhar*. Permitir que eles comentem a interpretação que fizeram da leitura, complementem, confirmem ou discordem dos colegas que leram a mesma obra. O professor será somente o condutor e mediador dessa

atividade. O objetivo dessa atividade é promover a leitura compartilhada em que os leitores exponham suas impressões, reações individuais e opiniões sobre a obra lida. O professor deve reservar alguns minutos no final para fazer suas considerações e orientar os grupos quanto ao bom funcionamento do debate das leituras. Como não há possibilidade de registrar, em tempo real, atitudes, fatos e fenômenos percebidos durante as atividades, o professor deverá fazê-lo assim que encerrar a atividade.

### **Sexto encontro**

Esta atividade corresponde à continuação do compartilhamento, posicionamento e interação acerca da obra lida e deve ser realizada no pátio, palco ou ambiente aberto da escola. Os estudantes poderão sentar no chão ou levar sua cadeira da sala de aula. A escolha deve ser feita de acordo com o espaço e condições da escola.

Neste encontro, os estudantes sentarão em círculo e o professor dará continuidade ao círculo de leitura. É necessário prepará-los novamente para a discussão, garantindo a eles o direito e o dever de atuar no círculo de forma democrática e com respeito à leitura de cada um, informando-os de que conduzirá esse círculo. Estabelecer novamente um acordo de que falarão conforme o título da obra para que obtenham uma percepção maior do contexto dessa leitura. Os demais poderão interagir com questionamentos, sugestões e opiniões, aguardando sua vez de compartilhar sobre a narrativa que leram. Após essas instruções, o professor dará início às discussões, fazendo a pergunta a um dos leitores: “Qual foi a parte mais interessante da obra?” a um dos participantes. Deixar que um deles se manifeste para responder. Após um dos estudantes responder à pergunta e interagir com os colegas, dê continuidade. Na atividade que desenvolvemos, demos sequência a esse compartilhamento, seguindo a seguinte ordem: *A droga do amor*, que já estava sendo debatida; *Pântano de Sangue e Carpe Diem - O crime bate à porta*. O professor deve reservar alguns minutos no final para fazer suas considerações e orientar os grupos quanto ao bom funcionamento do debate das leituras. Como não há possibilidade de registrar, em tempo real, atitudes, fatos e fenômenos percebidos durante as atividades, o professor deverá fazê-lo assim que encerrar a atividade.

### **Sétimo encontro**

Esta atividade refere-se à produção do texto narrativo, sendo realizada na sala de aula. Nesse encontro, é interessante estimular os estudantes a participarem da atividade. O professor fará com eles uma análise da leitura compartilhada durante o círculo. Se for necessário, retome

os posicionamentos e interpretações da obra lida feito por eles. Em seguida, comunique-os que irão produzir um texto narrativo no qual deverão usar a criatividade, a experiência de vida, o conhecimento prévio e o imaginário. Oriente-os que também é necessário estabelecer uma relação dessa narrativa com a obra lida, ou seja, a obra seria uma referência para que eles elaborem o seu próprio texto, podendo mudar o final da história, trocar o nome das personagens ou mantê-los, acrescentar ou mudar o espaço da narrativa, mudar o tempo e o foco narrativo. Para essa produção, é importante que esses alunos já tenham conhecimento dos elementos da narrativa. A proposta de um texto narrativo é pertinente, pois os estudantes não ficarão preocupados em atender as características dos gêneros e poderão escrever com mais liberdade. É importante ressaltar que a atividade de produção textual é bastante pertinente ao propósito deste trabalho, pois é um caminho para avaliar como o letramento literário contribui para a formação da identidade leitora dos participantes. Por meio dela, é possível analisar se utilizaram o conhecimento prévio, suas práticas vividas e vivenciadas e o imaginário. Durante a produção, o professor atuará apenas como mediador e só deverá intervir se surgirem dúvidas. Caso não seja possível terminar a atividade nesse encontro, oriente-os para finalizar em casa. Comente com eles sobre o título do livro o qual será produzido com os textos deles, solicitando que já pensem num título coerente com as temáticas das obras lidas para o próximo encontro. Avise que haverá as apresentações dessas sugestões de títulos e sua escolha. Enfatize que a escolha será realizada por votação democrática, respeitando o direito de escolha de cada um. O professor deverá registrar, em tempo real, atitudes, fatos e situações observadas durante as atividades.

### **Oitavo encontro**

Esta atividade refere-se entrega das produções textuais, apresentação das sugestões do título do livro e votação para escolha do mesmo e deverá acontecer na sala de aula.

Neste encontro, os estudantes entregarão suas produções textuais. O professor deverá estimulá-los a falar sobre o processo de produção e de que forma pensaram na história. Oriente-os que não contem a história, somente dê pistas, pois haverá um momento especial para isso. Logo após essa interação, inicie a apresentação da sugestão para o título do livro. À medida em que forem falando, o professor escreverá no quadro para que ocorra a votação. Oriente-os quanto a esse processo, enfatizando que será de forma democrática no qual eles deverão respeitar a escolha de cada um. Em seguida, inicie a votação pela ordem das carteiras e vá

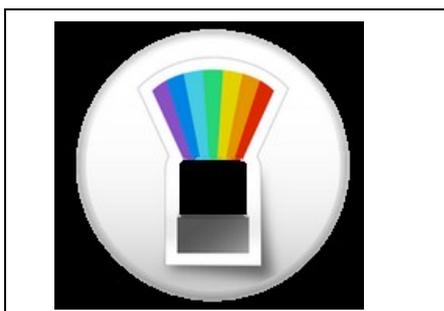
anotando no quadro as escolhas. Assim que todos já tiverem participado, faça a contagem junto com os estudantes. Certifique com eles o título vencedor e comunique que esse será o nome do livro. É relevante ouvi-los após a escolha do título e mediar caso haja conflito em detrimento de não concordar com o que obteve mais voto. Comunique a eles que no próximo encontro eles farão a capa do livro e que ela poderá ser feita no celular ou computador, de acordo com as possibilidades e realidade da escola. Como não há possibilidade de registrar, em tempo real, atitudes, fatos e fenômenos percebidos durante as atividades, o professor deverá fazê-lo assim que encerrar a atividade.

### **Nono encontro**

Esta atividade refere-se à elaboração e arte da capa do livro e deverá acontecer, preferencialmente, nas mesinhas do pátio ou outra área externa da escola.

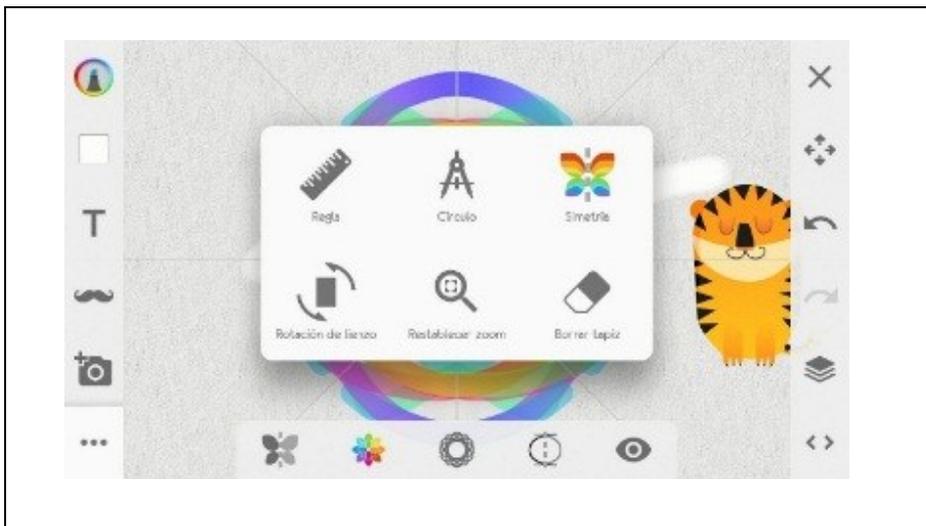
Ainda em sala de aula, o professor explicará que a imagem da capa do livro deverá estar relacionada aos dois temas das obras lidas. Divida a turma em seis grupos para elaboração da capa, com cinco participantes em cada grupo. É importante que a composição do grupo contemple leitores de várias obras. Oriente-os de que a arte poderá ser feita usando a tecnologia, mas para isso é necessário fazer um esboço do desenho com a ideia de todos do grupo. Só depois irão produzir a arte final. Em seguida, já no local onde ocorrerá essa atividade, os grupos farão o esboço da capa do livro. Assim que terminarem, deverão utilizar um aplicativo de celular e iniciar a arte final. Os participantes da pesquisa usaram o aplicativo Rascunho que foi sugerido por eles. Rascunho é um aplicativo para o celular, sendo um app de desenho para criar obras de todo tipo e com várias ferramentas para usar a imaginação. Com ele, todos podem exercer a criatividade e desfrutar de uma experiência divertida de desenho e edição de fotos, independentemente do nível de habilidade. Possui uma fonte infinita de arte para explorar e aproveitar. Nele, pode-se elaborar um esboço, um croqui, um desenho simples ou complicado.

Figura 20 - Rascunho Android



Fonte: [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.sonymobile.sketch&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.sonymobile.sketch&hl=pt_BR)

Figura 21 – imagem das ferramentas do aplicativo



Fonte: [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.sonymobile.sketch&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.sonymobile.sketch&hl=pt_BR)

Mais informações sobre esse aplicativo no link:

<https://www.malavida.com/br/soft/rascunho/android/#gref>

Tutorial Aplicativo Rascunho:

<https://www.youtube.com/watch?v=j-FuPkicd3Y>

<https://www.youtube.com/watch?v=uI0RIwOi-jw>

É possível que muitos estudantes conheçam esse aplicativo de desenho no celular. Caso o professor considere relevante, antes desse encontro, peça aos que não o conhecem que pesquisem sobre ele. Embora o esboço já tenha sido feito pelo grupo, todos também deverão participar da elaboração final da capa do livro. Sendo o trabalho em grupo, o aluno que não possuir celular participará da atividade junto aos colegas. Caso não consigam terminar essa atividade, deverão finalizar em casa. O professor deverá registrar, em tempo real, atitudes, fatos e situações observadas durante as atividades.

### **Décimo encontro**

Esta atividade refere-se à apresentação e escolha da capa para o livro e deverá acontecer numa sala em que há vídeo.

Nesse encontro, os grupos deverão apresentar a arte para a capa do livro que será feita no *data show*. O professor deve realizar o sorteio da ordem de apresentação e numerá-la de um a seis para organização do processo de escolha. É fundamental orientá-los quanto ao respeito e direito de escolha de cada um. Além disso, que escolham a que realmente considerarem pertinente aos dois

temas das obras literárias. Em seguida, inicie a apresentação da capa de cada grupo para que ocorra a votação, seguindo a ordem de um a seis. Assim que finalizar o processo de apresentação, inicie a votação de forma que todos participem. O professor deverá anotar a escolha de cada um para posterior soma e averiguação da arte vencedora. Isso deverá acontecer junto com os alunos para que não haja dúvida quanto ao grupo vencedor. É interessante dar espaço para que possam falar do processo em si e da capa vencedora, mediando ou intervindo caso ocorra algum conflito em função de escolhas e opiniões divergentes. Informá-los que haverá o lançamento do livro e nesse dia, seis estudantes lerão seus textos. Estabelecer com eles como será o processo de escolha, sendo um leitor de obras diferentes, ou seja, deverá contemplar os seis títulos propostos na atividade de leitura. Além disso, escolher um dos alunos para conduzir a apresentação nesse dia. O professor deverá elaborar o roteiro para esse aluno e convidar a direção escolar, equipe pedagógica e outros professores para participar desse evento. Como não há possibilidade de registrar, em tempo real, atitudes, fatos e fenômenos percebidos durante as atividades, o professor deverá fazê-lo assim que encerrar a atividade.

### **Fechamento: momento de lançamento do livro**

Esta atividade refere-se ao lançamento e entrega dos livros aos estudantes e direção escolar e deverá ser realizado numa sala multiuso ou outro espaço fechado da escola.

Neste encontro, a sala onde ocorrerá o evento deverá estar organizada para receber os estudantes, direção escolar, equipe pedagógica e professores. O professor dará início, agradecendo a presença de todos e fazendo um breve resumo do objetivo do trabalho que foi desenvolvido. Em seguida, convidará o estudante responsável para conduzir o evento. Esse estudante convidará o diretor e vice-diretor da escola para fazerem a abertura do evento. Logo após a fala dos representantes da escola, ele fará a apresentação do livro e convidará para compor a mesa dos leitores escritores os seis alunos que farão a leitura dos seus textos. A ordem dessa leitura já precisa ser estabelecida antes do evento. É interessante que eles falem qual obra literária foi lida, tecendo um breve comentário da relação do texto produzido com a narrativa dessa obra.

Assim que todos finalizarem suas leituras, o apresentador do evento convidará dois colegas para fazer a entrega do livro ao diretor e vice-diretor da escola. A entrega do livro aos estudantes será feita pelas autoridades presentes ali. É importante o professor da turma convide cada um para receberem o livro. Quando todos já tiverem recebido o livro, o professor convidará todos para irem ao pátio ou outra área aberta da escola para servir um lanche. É nesse momento que os alunos terão a oportunidade de ler e conhecer os textos dos colegas. Será um momento de interação entre eles e também com as autoridades da escola. O professor deverá encerrar o evento agradecendo aos

estudantes e também da direção escolar, equipe pedagógica e demais pessoas presentes ali. Retornar com os estudantes para a sala e pedir que façam uma avaliação oral das atividades. É relevante ouvi-los e ver quais foram os pontos positivos e negativos. Em relação ao diário de bordo, analisar como as atividades ocorreram e avaliar a pertinência ou não dessa metodologia acerca da leitura literária.

## Impactos e resultados da proposta

Apresentamos os impactos que tivemos com a aplicação da nossa proposta. Após a pesquisa, notamos um grande avanço no envolvimento dos estudantes com a leitura literária. Demonstraram interesse em ler outros livros, havendo uma participação mais efetiva na biblioteca da escola. Percebemos que ocorreu uma interação das atividades com outros estudantes do ensino fundamental e médio da escola. De acordo com a bibliotecária, muitos alunos do ensino médio manifestaram interesse em ler essas obras literárias que foram utilizadas nessa atividade.

Houve também a publicação do livro *Escritas de Sangue*, com a coletânea dos textos produzidos pelos estudantes da turma em que a pesquisa foi aplicada. Essa publicação valorizou a escrita autoral e criativa e, sobretudo, tornou-se um importante registro das ações de letramento literário. O diretor da escola implantou um leitor de código de barras para agilizar o atendimento dos alunos na biblioteca. Consideramos que a nossa hipótese foi confirmada e atingimos os nossos objetivos.

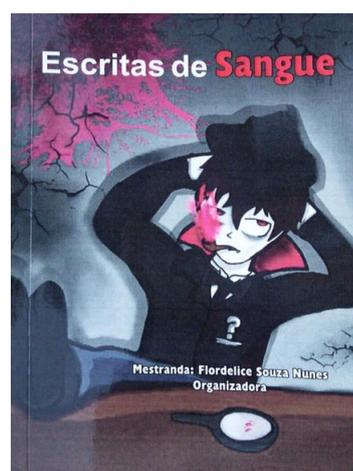
O livro publicado está disponível em PDF na página do Facebook Literatura FLOR.

Figura 22 – Imagem da página do livro em PDF



Fonte: facebook.

Figura 23 - Imagem da capa do livro



Fonte: dados da pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo objetivou trazer contribuições para a área da literatura, mais especificamente na questão da leitura literária no Ensino Fundamental II. Buscamos proporcionar aos participantes da pesquisa atividades por meio de uma proposta de letramento literário, a partir dos estudos que fizemos, principalmente, das considerações de Cosson (2012-2014).

Percebemos no decorrer das atividades que atingimos o nosso objetivo de motivá-los para a prática de leitura literária e mudar a concepção negativa da maioria deles em relação a essa leitura. Compreendemos que essa proposta de intervenção não é a única possibilidade de trabalho com a literatura, visto que a abordagem metodológica depende sempre da análise crítica do professor acerca do contexto em que atua. Para nós, orientador e orientanda, esse trabalho constatou que a articulação entre os estudos teóricos e a prática podem proporcionar significativas mudanças no ensino de literatura. Mediante aos resultados obtidos, confirmamos a nossa hipótese de que havia necessidade de uma proposta de intervenção com uma metodologia que sensibilizasse o estudante para o texto literário e despertasse nele o prazer pela leitura.

Dessa forma, esperamos que os estudos apresentados nesse trabalho consigam despertar os professores para a necessidade de uma prática educativa diferenciada, que, de fato, seja significativa para os educandos. Ademais, que possa também colaborar para uma maior reflexão sobre a importância da leitura literária, como afirma Antônio Cândido (2004), ao dizer que o texto literário atua em grande parte no inconsciente e no subconsciente. Constitui-se aí a importância da literatura na busca do equilíbrio humano, já que “assim como não é possível haver equilíbrio psíquico sem o sonho durante o sono, talvez não haja equilíbrio social sem a literatura” (CANDIDO, 2004, p.176).

Assim sendo, a importância de se rever o espaço da literatura na educação torna-se fundamental, pois a educação que insere a leitura do texto literário proporciona uma sensibilidade ao indivíduo, promovendo o desenvolvimento contínuo de uma visão crítica.

## REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, Pedro: **A droga do amor**. São Paulo: moderna, 2014.
- BANDEIRA, Pedro: **Pântano de sangue**. São Paulo: moderna, 2014.
- BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa: 1º e 2º ciclos**. Brasília: MEC/SENTEC, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa: primeiro e segundo ciclos**. 3. ed. Brasília: A Secretaria, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC, 2000.
- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In*: CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1988.
- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In*: CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos**. Rio de Janeiro: Duas cidades, 2004. p. 180.
- CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. **Ciência e cultura**, São Paulo, n. 24, p. 803-809, 24 set. 1972.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.
- DAY, Jeni. P. et al. **Moving forward with literature circles**. New York: Scholastic
- ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- ECO, Umberto. **Lector in fabula: a cooperação interpretativa nos textos narrativos**. Tradução: Atílio Cancian. São Paulo: Perspectiva, 1986.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da Liberdade**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

INGARDEN, Roman. **A obra de arte literária**. Tradução: Albin E. Beau, Maria C. Puga e João F. Barrento. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura**: uma teoria do efeito estético. Tradução: Johannes Kretschmer. São Paulo: Editora 34, 1996, v. 1.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura**: uma teoria do efeito estético. Tradução: Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1999, v. 2.

JAUSS, Hans Robert, **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

JOUVE, Vincent. **A leitura**. Tradução Brigitte Hervor. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

JOUVE, Vincent. A leitura como retorno a si: sobre o interesse pedagógico das leituras subjetivas. *In*: ROUXEL, A.; LANGLADE, G.; REZENDE, N. L. (org.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013. p. 53 - 66.

KLEIMAN, A. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1989.

KLEIMAN, Angela. **Leitura**: ensino e pesquisa. 3. ed. São Paulo: Pontes, 2000.

KRAMER, Sônia; JOBIM, Solange (org.). **Histórias de professores**: leitura, escrita e pesquisa em educação. São Paulo: Ática, 1996.

LAURIA, Maria Paula Parisi. Ler levantando a cabeça: caminhos e descaminhos da leitura literária na educação básica. **Remate de Males**, Campinas, v. 34, n. 2, p. 361-373, jul./dez, 2014. DOI : <https://doi.org/10.20396/remate.v34i2.8635854>

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2002.

MARINHO, Jorge Miguel. **A maldição do olhar**. Ilustrações de Gustavo Piqueira. São Paulo: Biruta, 2008.

MUNIZ, Flávia. **Os noturnos**. São Paulo: Moderna, 2003.

NUNES, Flordelice Souza. [Imagens do livro em PDF e Caderno de atividades]. Uberlândia, 19 dez. 2018. Facebook: literaturaflor.. Disponível em: [https://www.facebook.com/Literatura-FLOR-1929032967215676/?modal=admin\\_todo\\_tour](https://www.facebook.com/Literatura-FLOR-1929032967215676/?modal=admin_todo_tour)

PAULINO, Graça. Formação de leitores: a questão dos cânones literários. **Revista Portuguesa de Educação**, Portugal, v. 17, n. 1, p. 47-62, 2004. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf374/37417104>. Acesso em: 29 abr. 2014.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo (org.). **Leitura literária**: a mediação escolar. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004.

ROOK, Sebastian. **Despertar dos vampiros** Londres. São Paulo: Fundamento Educacional, 2011.

ROUXEL, Annie. Aspectos metodológicos do ensino da literatura. Trad. Neide Luzia de Rezende. *In*: DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita (org.). **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013.

ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide L. de (org.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. Tradução Amaury C. Moraes et al. São Paulo: Alameda, 2013.

ROUXEL, Annie. Aspectos metodológicos do ensino de literatura. *In*: ROUXEL, Annie. **Leitura de literatura na escola**. Trad. Neide Luzia de Rezende. São Paulo: Parábola, 2013.

ROUXEL, Annie. Ensino de literatura: experiência estética e formação do leitor. *In*: ALVES, José Hélder Pinheiro. **Memórias da Borborema 4**: discutindo a literatura e seu ensino. Campina Grande: Abralic, 2014.

SOARES, Magda. A escolarização da literatura infantil e juvenil. *In*: EVANGELISTA, Aracy; BRANDÃO, Heliana Brina; MACHADO, Maria Zélia (org.). **A escolarização da leitura literária**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOARES, Magda. As condições sociais da leitura: uma reflexão em contraponto. *In*: ZILBERMAN, R.; SILVA, E. T. (org.). **Leitura: perspectivas disciplinares**. São Paulo: Ed. Ática, 2000. p. 18-29.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOARES, Magda. Letramento e escolarização. *In*: RIBEIRO, Vera Masagão (org.). **Letramento no Brasil**: reflexões a partir do INAF 2001. São Paulo: Global, 2003.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa**: ação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

THOMAZ, Samir. **Carpe Diem**: O crime bate à porta. São Paulo: atual, 2000.

ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 1989.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Literatura e pedagogia**: ponto e contraponto. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 8. ed. São Paulo: Global, 1994

ZILBERMAN, Regina. Leitura literária e outras leituras. *In*: BATISTA, Antônio Augusto(org.). **Leitura-práticas, impressos, letramentos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.



ISBN: 978-85-67803-88-3



A horizontal line with a rainbow gradient (yellow, green, blue, red) above the word Edibrás.  
**Edibrás**  
Gráfica e Editora